

O que Aconteceu

Os eventos da Páscoa **Naquele Dia?**



Há quase dois mil anos, depois de ser falsamente acusado pelo sumo sacerdote e outros líderes religiosos de blasfêmia contra a religião judaica, Jesus foi crucificado em Israel, por ordem de Pôncio Pilatos, governador da província da Judéia. Por não ser um crime contra a lei romana, Pilatos sentiu-se inclinado a libertar Jesus, mas depois de ser lembrado que a falta de severidade com um desordeiro poderia ser vista como deslealdade para com Roma, cedeu às exigências dos Seus acusadores e ao clamor da multidão que cobrava a crucificação de Jesus. A execução aconteceu na véspera do dia santo judaico, a Páscoa.

Documentos árabes datados do décimo século contêm os seguintes registros, creditados ao historiador judeu Flavius Josephus:

*At this time there
Naquela época, havia um sábio, chamado Jesus, que tinha boa conduta e era conhecido como homem virtuoso. Muitos dentre os judeus*

e também de outras nações tornaram-se seus discípulos. Morreu crucificado por determinação de Pilatos. Seus discípulos na época permaneceram-

lhes leais. Segundo os relatos destes, Jesus lhes apareceu três dias após ser crucificado, e estava vivo. Eles acreditavam que ele era o Messias, sobre quem os profetas predisseram maravilhas.



Flavius Josephus (37?–100), historiador judeu. Joseph ben Matthias, mais conhecido como Josephus, foi um historiador judeu durante o primeiro século do Império Romano.

Nascido em Jerusalém, ele participou voluntariamente de uma revolta contra os Romanos (66-70). Foi perdoado pelo imperador Vespasiano e se tornou simpatizante de Roma. No governo de Tito serviu durante o cerco romano a Jerusalém nos anos 70. Sua obra Guerra dos Judeus relata a história judaica do século II a.C. até ao final da grande revolta. Antiguidades Judaicas relata a história desde a sua criação ao início da revolta no ano 66. Ele morreu em Roma por volta do ano 100 d.C.

Student Encyclopædia, Britannica Online for Kids, s.v. "Josephus, Flavius,"

<http://kids.britannica.com/comptons/article-9311923/Josephus-Flavius>, acessada 1 de Novembro de 2010)

A seguir, encontra-se o relato de Mateus, um dos seguidores de Jesus, dos eventos que sucederam a Sua morte.

No dia seguinte [da crucificação de Jesus], os principais sacerdotes e os fariseus foram ter com Pilatos, dizendo: “Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador, enquanto ainda vivia, disse: ‘Depois de três dias ressurgirei.’ Portanto, manda que o sepulcro seja guardado com segurança até o terceiro dia, para não se dar o caso de que os Seus discípulos vão de noite, O furem e digam ao povo: ‘Ressurgiu dentre os mortos’. Assim o último erro será pior do que o primeiro.”

Disse-lhes Pilatos: “Tendes aí uma escolta. Ide, guardai-o como bem vos parecer.” Indo eles,

montaram guarda ao sepulcro, selando a pedra e deixando ali a escolta.

Depois do sábado, ao raiar do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. Houve um grande terremoto, pois

um anjo do Senhor desceu do céu, chegou, removeu a pedra e sentou-se sobre ela. O seu aspecto era como um relâmpago, e a sua veste branca como a neve. Os guardas tremeram de medo dele, e ficaram como mortos.

Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: “Não tendes medo, pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; já ressurgiu, como havia dito. Vinde ver o lugar onde Ele jazia. Agora ide imediatamente, e dizei aos

discípulos que Ele ressurgiu dentre os mortos, e vai adiante de vós para a Galiléia. Ali O vereis. Ora, eu vo-lo tenho dito.”





Saindo elas apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, correram a anunciá-lo aos Seus discípulos. De repente, Jesus lhes saiu

ao encontro, dizendo: Eu vos saúdo. E elas, chegando, abraçaram os Seus pés, e O adoraram. Então Jesus lhes disse: “Não temais! Ide dizer a Meus irmãos que se

dirijam para a Galiléia, e lá Me verão.”

E quando iam, alguns dos guardas, chegando à cidade, anunciaram aos principais sacerdotes todas as coisas que haviam acontecido.

Reunindo-se eles com os anciãos, deliberaram dar muito dinheiro aos soldados, recomendando: “Dizei que vieram de noite os seus discípulos e, enquanto dormíeis, o furtaram. Caso isso chegue aos ouvidos do

governador, nós o persuadiremos, e vos poremos em segurança.”

Eles, recebendo o dinheiro, fizeram como estavam instruídos. E espalhou-se esta história entre os judeus até o dia de hoje.

Os onze discípulos partiram então para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes tinha designado. Quando o viram, O adoraram; mas alguns duvidaram. Chegando-se Jesus, falou-

lhes, dizendo: “É-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Portanto, ide e fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado. E certamente estou convosco todos os dias” (Mateus 27:62–66; 28:1–20 AA).



Leia os eventos da história da Páscoa na sua Bíblia:

- A entrada triunfal em Jerusalém: Lucas 19:29–40
- A Santa Ceia: a última com Seus discípulos: Lucas 22:7–30
- A agonia no Jardim do Getsêmane: Lucas 22:39–46
- A traição: Lucas 22:47–53
- A sequência de julgamentos, o escárnio e os açoites: Lucas 22:54–71; 23:1–24
- A crucificação: Lucas 23:26–46
- O sepultamento: Lucas 23:50–53
- A ressurreição: Mateus capítulo 28, Marcos capítulo 16, Lucas capítulo 24, João capítulo 20



Oração de Páscoa

Jesus, obrigado por ter dado a Sua vida pela salvação de toda a humanidade. Você aceitou passar pela agonia e morte na cruz, como sacrifício pelo pecado. Mas a história não terminou aí, Você venceu a própria morte, de forma que não precisamos temê-la. Você preparou um lugar no Céu para todos que acreditam em Você.

Obrigado pelo Seu extraordinário amor, que foi a tais extremos por mim.